

Vila Nova



BOLETIM DA ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DA VILA NOVA CONCEIÇÃO



LEI DE ZONEAMENTO

*O que querem mudar nas regras de
construção e urbanização da cidade*



Novas mudanças na lei podem impactar o bairro



Ajustes na Lei de Zoneamento: quem ganha com isso?

Há apenas dois anos de sua aprovação, a Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo (LPUOS), conhecida como Lei do Zoneamento, volta a ser assunto prioritário para os moradores de São Paulo. Isso porque a Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento (SMUL), está propondo uma série de alterações às regras de construção e urbanização da cidade, o que vem sendo amplamente criticado por organizações da sociedade civil.

No final de fevereiro, mais de 150 entidades assinaram uma carta aberta dirigida ao prefeito João Doria, na qual afirmam que as mudanças propostas ferem princípios e parâmetros do Plano Diretor da cidade e visam favorecer apenas um setor da sociedade.

“A partir da proposta da eliminação da exigência do controle de gabarito de altura dos prédios da região da Vila Uberabinha e da Vila Nova Conceição que hoje é de 28 metros; da revogação do gabarito de altura de 48 metros da Zona de Centralidade ao longo da Rua Afonso Brás, permitindo prédios com

altura ilimitada; e da possibilidade de construção de predinhos de três andares nas ruas que hoje são corredores de frente para as zonas residenciais, todo o bairro poderá ser transformado com a execução de prédios de grande altura sem o cuidado ambiental necessário e sem um sistema viário e de transporte que a densidade de pessoas e viagens de tal proposta exigiria. Como não há previsão de Planos de Bairro para controlar tais impactos, esta transformação ficará ao sabor dos interesses do mercado imobiliário”, diz a urbanista Lucila Lacrete, conselheira municipal de Política Urbana e diretora-executiva do Movimento Defenda São Paulo.

A SMUL se defende dizendo que a proposta de ajustes ainda é uma “minuta preliminar que está em pleno processo de consulta e discussão pública”. Também diz que não haverá mudanças nas zonas de uso ou nos coeficientes de aproveitamento previstos no Plano Diretor. “O debate deve ocorrer sem mistificações”, diz o texto publicado pela Secretaria em resposta à carta aberta das entidades.

Pressa pra quê?

A forma como a proposta vem sendo conduzida também está sendo criticada. No fim do ano passado, em meio ao período de festas e recesso parlamentar na Câmara dos Vereadores, o prefeito João Doria divulgou um processo com validade de 30 dias para consulta pública sobre a alteração da lei. A ação foi questionada pelo Ministério Público Estadual e o governo acabou ampliando o prazo para que a sociedade participe da discussão, ainda em andamento.

Até o dia 12 de março de 2018, a Prefeitura havia recebido 1.653 contribuições provenientes das audiências públicas, do canal de participação cidadã na Internet e de uma avaliação técnica. Segundo a SMUL, todas as sugestões vão ser analisadas e, se for o caso, incorporadas ao projeto de lei que será enviado à Câmara Municipal, onde seguirá para um novo processo de consultas públicas, além da análise e debate dos vereadores. Fique de olho e participe dessa importante discussão.

Para saber mais:
revisaolpuos.gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br
www.leidezoneamento.minhasampa.org.br

A polêmica concessão do Ibirapuera

Casa de chá no centro do Viveiro Manequinho Lopes, novos restaurantes e lojas em espaços sub-aproveitados, eventos corporativos, aquário... Desde que foi anunciado o projeto de concessão dos parques da cidade, em maio de 2017, muito tem se especulado sobre as alterações que o Ibirapuera pode sofrer com a nova forma de gestão. O Ibirapuera é o grande atrativo do primeiro lote oferecido pela Prefeitura, que inclui ainda os parques Jacintho Alberto, Eucaliptos, Tenente Brigadeiro Faria Lima, Lajeado e Jardim Felicidade.

“Essa concessão é uma saída para que os parques tenham uma melhora sensível para os frequentadores. A divisão deste primeiro lote foi feita tendo como base um cálculo econômico do retorno financeiro que eles podem trazer, junto com a somatória das despesas de cada um, justamente para que todos possam ter o mesmo potencial de desenvolvimento”, explicou o secretário do Verde e Meio Ambiente, Eduardo de Castro.

Entre as melhorias esperadas pela Prefeitura estão as reformas dos espaços,

novos mobiliários urbanos, iluminação mais adequada, mais segurança, novos sanitários, melhorias dos lagos, entre outros.

Com a formalização da licitação de concessão em fevereiro, a minuta do edital foi a consulta pública. No dia 14 de março, mais de 300 pessoas se reuniram em audiência pública na UMAPAZ para pedir esclarecimentos e exigir garantias no futuro contrato. Alguns grupos se manifestaram contra a concessão e pediram um referendo para que a população possa decidir se quer ou não este modelo de gestão. Outros disseram que a proposta pode ser interessante. Todos concordaram que o edital precisa ser revisto.

O Conselho Gestor do Parque Ibirapuera (CGPI), que não foi consultado para a elaboração do edital, afirma que o texto não atende ao interesse público. “A concessão pode trazer benefícios ao parque, mas o texto carece de informação técnica”, diz Sylvania Mielnik, associada da AMVNC e representante dos usuários do parque no CGPI. Seus

membros defendem ainda que o Plano Diretor do Parque deve ser elaborado pela Prefeitura antes da publicação do edital e que o prazo de 35 anos deve ser revisto. “Em se tratando da primeira experiência de concessão de parques, o prazo de concessão deveria ser menor (10 a 15 anos), com prazos específicos para revisão, reavaliação, realinhamento e renovação”, diz a arquiteta urbanista Claudia Vacilian Mendes Cahali, conselheira e presente na consulta pública. Ela também questiona as exigências de qualificação técnica do licitante.

A Prefeitura, que com as concessões de parques espera economizar 1,6 bilhão de reais em 35 anos, prometeu ouvir e responder todas as sugestões apresentadas na audiência. De momento, garante que os parques continuarão sendo livres e gratuitos; que a estrutura do Viveiro Manequinho Lopes, assim como o Planetário, a OCA, o Auditório e outras infraestruturas já existentes no Ibirapuera serão mantidas e melhoradas; e que os vendedores autônomos permanecem.



Parque Ibirapuera é o grande atrativo do primeiro lote de parques municipais no modelo de concessão



SEGURANÇA

Vizinhos cuidando dos vizinhos

Lançado em setembro do ano passado, o programa Vizinhança Solidária já foi adotado pelos moradores de diversas ruas do bairro. Mas, para que ele seja um sucesso, é preciso que mais vizinhos comprem a ideia e se envolvam. Ainda não sabe o que é?

O Vizinhança Solidária:

- É uma rede de contatos dedicada exclusivamente à comunicação entre moradores do bairro, sobre assuntos da rua e da segurança dos moradores;
- Baseia-se no programa neighborhood watch (observador do bairro), testado em diversos países com eficiência provada;
- É de rápida e simples implantação;

- Só depende dos moradores para funcionar;

- É gratuito;

- Não exige ingresso em nenhuma associação ou entidade;

- Não implica em fornecimento de dados para nenhuma empresa;

- Não é um programa de segurança armada e nem operado pela polícia;

- Não é um programa da associação, mas uma iniciativa apoiada por seus membros.

Enfim, Vizinhança Solidária são os vizinhos cuidando dos vizinhos. Para ter mais informações sobre o Programa ou saber quem é o representante de sua rua, entre em contato com a Associação.



Ricardo Haas (da AMVNC) e Capitão Vicente (da PM)

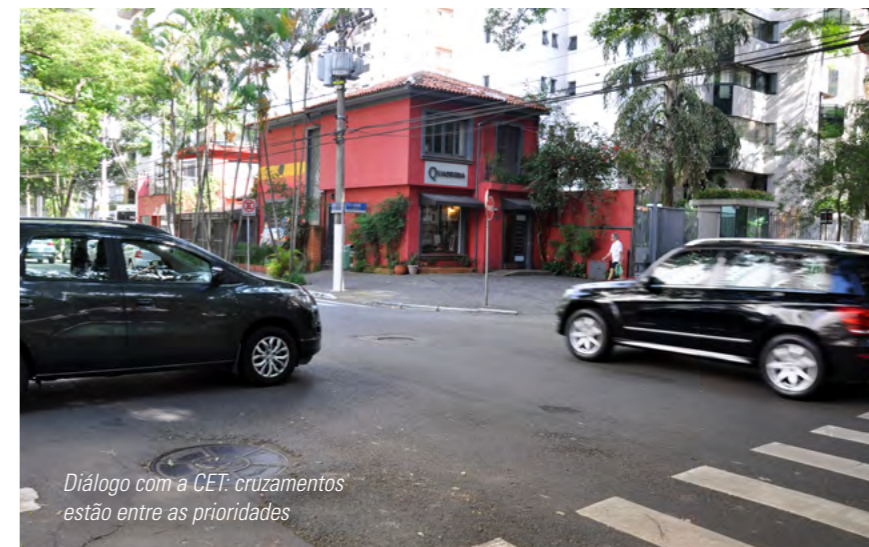
Novo capitão na companhia

O Capitão Vicente esteve presente na reunião do dia 05 de março para se apresentar aos associados. No início do ano, ele assumiu a 2ª Companhia da Polícia Militar, que atende à região da Vila Nova Conceição, após a promoção do agora major Daniel. “Quero contar com o apoio de vocês porque sozinhos não conseguimos nada”, disse. “E contem comigo para o que precisarem.”

DE OLHO

Trabalhando com a CET

Mais uma etapa vencida em nossa batalha diária por ruas mais seguras no bairro. No início de março, representantes da Associação estiveram na CET para dar seguimento aos diversos pedidos: além dos projetos já entregues pela CET para reinstalação das duas rotatórias verdes na Rua Baltazar da Veiga (cruzamentos das ruas Lourenço de Almeida e Escobar Ortiz), técnicos da companhia estão realizando projetos para instalação de duas novas rotatórias verdes, nos cruzamentos das ruas João Lourenço com Jacques Felix e Lourenço de Almeida com Filadelfo Azevedo. Para a execução dessas rotatórias, será usada uma verba aprovada na Câmara Municipal para esse fim (emenda do vereador Police Neto) e contribuições



voluntárias dos moradores e comerciantes do bairro. “A reunião foi muito boa. Além de avançarmos na questão destas rotatórias, falamos de outros cruzamentos importantes, do estudo para instalação de faixa de pedestre diagonal na

Afonso Brás com Diogo Jacome, do ajuste no tempo dos semáforos para viabilizar a travessia dos pedestres e do rebaixamento da calçada para cadeirantes na Praça Pereira Coutinho”, diz Ricardo Haas, presidente da AMVNC. “Seguimos avançando.”

FIQUE POR DENTRO

Conheça a arte de nosso bairro com a Associação

Painel de Clóvis Graciano, pintura de Tomie Ohtake, réplicas de Michelangelo, grafites contemporâneos, arte sacra, conjuntos arquitetônicos importantes. Além das galerias do bairro, as ruas da Vila Nova Conceição guardam exemplares artísticos de diferentes épocas, técnicas e estilos. Por isso, para comemorar o 19º aniversário da Associação, no dia 3 de junho será realizado um roteiro a pé pelas ruas do bairro, explorando alguns pontos de interesse

artístico. “Infelizmente uma boa parte dos brasileiros não dá o devido valor ao nosso país, às suas belezas naturais, tradições e muito menos à sua cultura”, diz Marlene dos Santos, da Diretoria Técnica da Associação e idealizadora da iniciativa. “Espero com essa caminhada plantar uma sementinha no nosso bairro: conhecer essas obras para que elas possam ser por nós protegidas!” O percurso, de aproximadamente dois quilômetros e meio, termina com um concerto na Praça Cidade de Milão.

19º aniversário da AMVNC
Caminhada das artes
Dia 3 de junho (domingo), às 16 horas
Local de encontro: Pça. Cidade de Milão



Painel de Buffoni fará parte do roteiro de arte pelas ruas do bairro



Desde 1941 no mercado imobiliário, a Anglo Americana tornou-se uma referência que reflete qualidade e excelência nos serviços de venda, locação e administração de imóveis de alto padrão.

Consultoria especializada para você realizar o sonho de morar bem na Vila Nova Conceição e no entorno do Parque Ibirapuera. Venha nos visitar!

Av. República do Líbano, 1190, V. N. Conceição

Tel: (11) 3887-4555

www.angloamericana.com.br



Curta, comente, divulgue!

Já curtiu a página da Associação no Facebook? É mais um canal para tratarmos de temas relevantes para a manutenção (e melhoria!) da qualidade de vida no nosso bairro, das ações da Associação e outras informações importantes para o exercício da cidadania em nossa cidade. Curta a página, deixe seus comentários e divulgue para seus vizinhos! www.facebook.com/vilanova.org.br

Já são mais de 40 estabelecimentos parceiros do nosso Cartão Fidelidade. Para conhecer a lista completa de locais e os benefícios oferecidos a todos os associados da AMVNC, acesse nosso site (vilanova.org.br).



Mundo Verde

Com 30 anos de história e mais de 400 lojas em todo o Brasil, o Mundo Verde oferece uma grande variedade de produtos, que inclui alimentos (diet, light, integrais, orgânicos, sem glúten e sem lactose), complementos alimentares e suplementos para atletas. A unidade da Vila Nova Conceição, há oito anos no bairro, está em novo endereço desde fevereiro e cheia de novidades. Além de uma oferta mais variada, há também venda a granel e degustações diárias. Dê uma passadinha para conhecer o local.

Rua Diogo Jácome, 485

Tel. 11 2361-7124

Desconto de 5% em qualquer compra



Espaço Escultural

Lugar para comer bem e apreciar obras de arte. Assim é o Espaço Escultural, aberto em 1991 como loja de esculturas e que, três anos depois, passou a contar com restaurante de comidinha caseira. “Hoje nosso espaço funciona como um centro de estudos e pesquisas para preservar, divulgar e vender todo tipo de arte”, diz a proprietária Lucia Mendes de Almeida. “Não esperamos que nosso cliente apenas consuma, temos a sua confiança para investir em projetos que se preocupam com questões ambientais, sociais e culturais no nosso bairro.”

Rua Baltazar da Veiga, 114

Tel. 11 3044-9594

Desconto de 5% em qualquer compra

Anote aí:

As reuniões da associação acontecem na primeira segunda-feira de cada mês, às 19h, na sede (Rua Afonso Brás, 275, conj 03). Venha participar e ajude a melhorar nosso bairro!

Participe da produção do próximo boletim! Envie sua sugestão ou seja nosso repórter investigativo. Se você passou na rua e identificou alguma novidade, boas iniciativas ou irregularidades, entre em contato. Envie um e-mail para info@vilanova.org.br e traga sua notícia!

Conheça os membros da AMVNC em nosso site: vilanova.org.br/corpo-diretivo

BOLETIM AMVNC

O Boletim é uma publicação bimestral para os moradores do bairro da Vila Nova Conceição.
Endereço: Rua Afonso Brás, 275 cj03
Tel.: (11) 3842 1985 | info@vilanova.org.br
vilanova.org.br

Produção Editorial e Gráfica: Design de Ideias
Coordenação: Camila Rebelo
Design gráfico: Marcelo Azevedo
Distribuição Gratuita.
Tiragem 7.000 exemplares

design de ideias [®]

Tel.: 11 98331 3322
www.designdeideias.com.br